

AVALIAÇÃO DA MICROBIOTA ENDOFÍTICA NA CULTURA DA SOJA SOB DIFERENTES SISTEMAS DE PRODUÇÃO

Marcia Toigo Angonese (BIC-UCS), Rute Teresinha da Silva Ribeiro, Juliano Gaio, Morgana Delazeri, Flaviane Eva Magrini, Edna Bertin, Valdirene Camatti Sartori (orientadora) - matoigo@pop.com.br

Os microrganismos endofíticos colonizam os tecidos internos das plantas, sem causar aparentemente qualquer dano ao seu hospedeiro. Já é conhecido que os mesmos desempenham importante papel na proteção da planta hospedeira, contra o ataque de pragas e patógenos e no aumento dos níveis de tolerância em relação às agressões externas como estresses ambientais. Atualmente, são conhecidas características desses organismos como a capacidade de alterar propriedades fisiológicas da planta, pela produção de fitohormônios e toxinas. Alguns compostos já estudados têm interesse farmacológico, como antibióticos, imunossuppressores e antitumorais; outros, têm interesse biotecnológico, como enzimas (SUTO et al. 2002; STROBEL, 2003). Este trabalho tem por objetivo o isolamento de fungos endofíticos da soja (*Glicine spp.*) em diferentes sistemas de produção: convencional com soja tradicional com plantio direto, e sem plantio direto; convencional com soja transgênica com plantio direto, e sem plantio direto e, sistema orgânico. O experimento foi conduzido no período de janeiro a maio de 2008. Foram coletados oito folhos e ramos em cada planta, e em cada sistema de produção. Para o isolamento dos endofíticos, foi seguida a metodologia de AZEVEDO (1998), modificada. As amostras de folhos foram lavadas com água destilada, desinfetadas pela imersão em etanol 50% por um minuto, e a seguir em hipoclorito de sódio comercial a 1%, por 4 minutos. Para as amostras de ramos foi utilizado etanol 96% por um minuto, e a seguir em hipoclorito de sódio comercial a 3%, por 4 minutos. Em seguida, todas as amostras foram lavadas em água destilada e esterilizada por 3 vezes. Os ramos e a nervura principal das folhos foram cortadas assepticamente, em pequenos fragmentos de tamanho aproximado de 5 a 8 mm. Cada placa de Petri com meio de cultivo recebeu 8 fragmentos de folhos e ramos, com duas repetições por planta, sendo os conjuntos das amostras mantidos na temperatura de 28°C. As placas foram incubadas por até vinte dias em câmara de germinação com fotoperíodo de 12 h para posterior identificação dos organismos. Com a metodologia utilizada neste trabalho foi possível isolar 3.460 fungos filamentosos dos 5.120 fragmentos de folhos e ramos avaliados. Independente dos sistemas de produção avaliados, foi identificado um maior número de UFCs de *Alternaria ssp*, *Fusarium ssp*, *Nigrospora ssp*, *Epicoccum ssp*, *Micelya sterilia*, *Cladosporium ssp*, *Colletotrichum ssp*.

Palavras-chave: fungos endofíticos, soja, sistemas de produção.

Apoio: UCS, FAPERGS.